



CRIOLIPÓLISE NO TRATAMENTO DA GORDURA LOCALIZADA

HANZEL, Bianca Emanuela¹; BESSA, Catieli Amaral¹; GIACOMOLLI, Cristiane².

Palavras-Chave: Criolipólise, Panículo Adiposo, Gordura Localizada.

Introdução

Atualmente as discussões sobre os tratamentos da gordura localizada estão em constante aprimoramento. O tecido adiposo está localizado na tela subcutânea esta por sua vez, está localizada imediatamente abaixo da derme, conectando frouxamente a pele e a fáscia muscular. Esta por sua vez é composta por tecido conectivo frouxo e adipocitos. A espessura e dimensão do tecido adiposo localizado apresenta variações nas diferentes partes do corpo. No sexo feminino a camada adiposa é mais espessa ao ser comparada ao sexo masculino. Esta variação é controlada pelos hormônios sexuais e adrenocorticais. Em pessoas com peso normal o tecido adiposo corresponde entre 15-20% do peso corpóreo no homem e 20-25% na mulher (MAIO, 2004; GUIRRO e GUIRRO, 2004).

No corpo humano são encontradas duas variedades de tecido adiposo, o amarelo ou unilocular, quando desenvolvidas, as células possuem apenas uma gotícula de gordura no citoplasma, e distribui-se por todo o corpo humano. No pardo ou multilocular as células contém inúmeras gotículas de gordura em seu citoplasma, sua função principal é produzir calor, sendo significativa apenas no recém-nascido, (MAIO, 2004).

Segundo Maio (2004), a tela subcutânea é a maior reserva de energia do corpo humano, nesta os adipocitos estão armazenados sob forma de triglicerídeos. Além da função energética, há outras responsabilidades empregadas à hipoderme, tais como, isolamento térmico, armazenador de alimentos, preenche espaços entre os tecidos, proporciona mobilidade da pele em relação a tecidos subjacentes, absorve choques mecânicos, auxilia na fixação dos órgãos, modela e proporciona forma a superfície corporal. Como promove contorno ao corpo, quando em demasia provoca a conhecida gordura localizada, sendo considerada uma das imperfeições estéticas que mais incomoda as mulheres e homens. Na

¹ Acadêmica do 6º semestre do Curso de Estética e Cosmética da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.

² Professora Esp. do Curso de Estética e Cosmética da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Orientadora. E-mail: cgiacomolli@unicruz.edu.br



busca da redução dessa imperfeição, além dos meios convencionais, dieta hipocalórica e/ou exercício físico, existem também técnicas invasivas ou não invasivas que buscam reduzir o pânículo adiposo. Uma das técnicas, não invasivas, mais recentes é a Criolipólise. Sendo este um procedimento que consiste no resfriamento, controlado e localizado do adipócito, por um período de 40 a 60 minutos, com temperaturas acima do congelamento, porém, abaixo da temperatura corporal normal entre 36 e 37°C, (*apud* URZEDO e LIPI e ROCHA).

Metodologia e/ou Material e Métodos

Este estudo resultou de uma revisão bibliográfica sobre a utilização da criolipólise no tratamento da gordura localizada, cuja pesquisa foi realizada utilizando as seguintes palavras de busca: criolipólise, pânículo adiposo, gordura localizada em bases de dados de artigos científicos nacionais e também o acervo bibliográfico disponível na Biblioteca Visconde de Mauá da Universidade de Cruz Alta.

Resultados e Discussões

Com base nos dados dos estudos investigados, o resultado do tratamento é satisfatório e têm apontado uma redução de 20-26% da camada de tecido adiposo no local exposto ao frio num período de 4 a 6 meses após intervenção com criolipólise.

A criolipólise é um procedimento não invasivo de redução de gordura localizada, que consiste no resfriamento, controlado e localizado do adipócito, por um período de 40 a 60 minutos, com temperaturas acima do congelamento, porém, abaixo da temperatura corporal normal. Este congelamento leva à cristalização dos lipídios encontrados dentro do citoplasma dos adipócitos, causando à inviabilidade dessas células, resultando em uma paniculite localizada, ou seja, uma inflamação no tecido adiposo, e a apoptose (morte) das células, ocasionado por um processo de digestão controlada, onde os macrófagos serão responsáveis pela digestão e remoção de células lesadas, sem provocar alteração do microambiente celular, (*apud* URZEDO e LIPI e ROCHA; MANSTEIN, D *et al*, 2008; GUIDI, 2013).

A exposição ao frio aumenta a necessidade de produção de calor pelo corpo a fim de promover a homeotermia através da liberação de hormônios pelo hipotálamo, que induzem a utilização dos ácidos graxos livres como substratos energéticos nas mitocôndrias, promovendo o aumento o metabolismo energético. Quando ocorre a paniculite o organismo reage causando uma resposta anti-inflamatória, ocasionando a eliminação das células lesadas.



Devido estas respostas fisiologias ocorre a redução do panículo adiposo e a consequente diminuição de medidas (*apud* URZEDO e LIPI e ROCHA). As complicações pós procedimentos, encontra-se descrito na literatura: alterações transitórias na função sensorial, porém, sem lesões a longo prazo nas fibras nervosas sensoriais, eritema, o qual ocorre imediatamente após a aplicação e pode desaparecer em até 30 minutos após o término da sessão, bem como pequenas alterações nos níveis de lipídeos ao longo do tempo, entretanto, dentro dos limites considerados normais (MANSTEIN, D *et al*, 2008). Como todo procedimento estético, a Criolipólise apresenta contra indicações tais como, Dermatites ou pruridos na região a ser tratada; Cirurgia recente, cicatriz ou hérnia na região a ser tratada; Gravidez ou lactação; Feridas abertas ou infectadas; Doenças neuropáticas; Sensibilidade conhecida ao frio; Sensação dérmica prejudicada; Hemoglobinúria paroxística ao frio; Crioglobulinemia, pacientes com dispositivos intrauterinos (DIU), tumores, câncer (MANSTEIN, D *et al*, 2008).

Conclusão

A literatura indica a criolipólise como sendo uma técnica promissora nos tratamentos das disfunções do panículo adiposo. No entanto ainda não há evidencias científicas que comprovem a sua eficácia. Há a necessidade de mais estudos científicos para que este tratamento possa ser apresentado como uma forma segura e sem efeitos colaterais transitórios.

Referências

GUIDI, Renata. Criolipólise: A potente ação do frio no tratamento estético corporal. **Negocio Estetica**. 2013. Disponível *online*: <http://www.negocioestetica.com.br/criolipolise-a-pontente-acao-do-frio-no-tratamento-estetico-corporal/> Acesso em: 22 set. 2014.

GUIRRO, Elaine. GUIRRO, Rinaldo. *Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos recursos e patologias*. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

MAIO, Mauricio de. *Tratado de medicina Estética*. São Paulo: Roca, 2004. v. 1.

MANSTEIN, D *et al*. Selective cryolysis: a nivel method of noninvasive fat removal. **Lasers Surg Med**, 2008. Disponível *online*: <http://www.ismd.com.br/sistema/administrador/restrito/avaliacoes/ova%20apresentacao.pdf> Acesso em: 23 set. 2014.

ROCHA, Letícia de Oliveira. Criolipólise: tecnologia não invasiva para redução de medidas, remodelagem corporal, tratamento de celulite e flacidez cutânea. **C&D-Revista Eletrônica da Fainor**, Vitória da Conquista, v.6, n.1, p.64-78, jan./jun. 2013.



XIX
Seminário
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

XVII
Mostra
de Iniciação Científica

XII
Mostra
de Extensão

I
Mostra
de Pós-Graduação



URZEDO, Ana Paula da Silva; LIPI, Jussara Bassani; ROCHA, Letícia de Oliveira. Criolipólise: Tecnologia não invasiva para redução de medidas. **South American Journal Of Aesthetic Medicine**, p. 8-12.